



**FUNDO DE COMPENSAÇÃO**  
DO TRABALHO

**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**2014**

## ENQUADRAMENTO

Os Fundos de Compensação do Trabalho, criados pela Lei 70/2013, de 30 de Agosto, têm como objetivo garantir aos trabalhadores, cujos contratos de trabalho tenham sido celebrados após o dia 1 de Outubro de 2013, o pagamento efetivo de pelo menos 50% do valor da compensação a que tenham direito por cessação do respetivo contrato de trabalho, calculada nos termos do artigo 366º do Código do Trabalho.

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) é um fundo de capitalização individual financiado pelo empregador mediante entregas mensais, constituindo uma poupança a que estes se encontram vinculados destinada à cobertura de até 50% do valor da compensação a que tenham direito os trabalhadores abrangidos por este regime.

Os investimentos do FCT são orientados no sentido da preservação do valor nominal das entregas dos empregadores, conjugada com a maximização da relação entre a rendibilidade e o risco. O património do FCT pode ser representado por depósitos bancários, valores mobiliários, instrumentos representativos da dívida de curto prazo e outros ativos de natureza monetária.

A entidade gestora do FCT é o Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, nos termos do nº 2 do artigo 18º da Lei 70/2013, de 30 de Agosto.

## ATIVIDADE DO CONSELHO DE GESTÃO

Nos termos do artigo 21º da Lei 70/2013, de 30 de Agosto, o FCT é gerido por um Conselho de Gestão presidido pelo Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social e integrando representantes das Confederações de Empregadores e Sindicais com assento no Conselho Permanente da Concertação Social e dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças, Segurança Social e Laboral.

Os membros do Conselho são:

Instituição	Nome	Representação
Presidente	Manuel Pedro Baganha (Prof. Doutor)	
Ministério das Finanças	Francisco Vieira (Engº)	Efetivo
Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social Área da Seg. Social	Pedro Miguel Gomes Sanches (Dr.)	Efetivo
	Elisabete Machado da Silva de Almeida (Dra.)	Suplente
Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social Área Laboral	Luis Fernando Claudino Oliveira (Dr.)	Efetivo
	Fernando Catarino José (Dr.)	Suplente
Confederação do Comércio e Serviços de Portugal – CCP	Ana Vieira (Dra.)	Efetivo
	Paulo Geraldês (Dr.), até 22.10.2014	Suplente
	Jorge Seabra (Dr.), desde 22.10.2014	Suplente
Confederação dos Agricultores de Portugal – CAP	Cristina Nagy Morais (Dra.)	Efetivo
	Ana Filipa Ferreira (Dra.)	Suplente
Confederação do Turismo Português – CTP	Adília Lisboa (Dra.)	Efetivo
	Nuno Bernardo (Dr.)	Suplente
Confederação Empresarial de Portugal – CIP	João Costa (Dr.)	Efetivo
	Gregório Rocha Novo (Dr.)	Suplente
Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – CGTP-IN	Joaquim Dionísio (Dr.)	Efetivo
	Fernando Ambrioso	Efetivo
	Fernando Manuel Pires Marques (Dr.)	Suplente
	Ana Oliveira (Dra.)	Suplente
União Geral de Trabalhadores – UGT	António Luis Ferreira Correia	Efetivo
	Ana Catarina Albergaria (Dra.)	Efetivo
	Vitor Manuel Vicente Coelho, até 20.10.2014	Suplente
	Sérgio Monte, desde 20.10.2014	Suplente
	Joaquim José Mendes Dias	Suplente

Durante o exercício de 2014 realizaram-se 10 reuniões do Conselho de Gestão, nas quais:

- ✓ Foram analisadas as estatísticas de evolução do FCT e discutidos alguns dos estrangulamentos existentes do sistema de apoio aos fundos de compensação;
- ✓ Foi analisada a situação da carteira de investimentos do FCT e discutidas possíveis alternativas para melhorar a sua rentabilidade;
- ✓ Foram analisadas possíveis soluções para as lacunas e dúvidas da aplicação da Lei 70/2013, de 30 de Agosto.

### SITUAÇÃO FINANCEIRA DO FCT

Durante 2014, o primeiro ano completo de atividade do fundo, financiaram o fundo 115.593 entidades empregadoras, efetuando pagamentos que originaram subscrições no montante de 20.512.501,69€. Esses pagamentos encontram-se associados a um universo total correspondente a 941.740 contratos de trabalho. No mesmo período foram efetuados 209.713 reembolsos, solicitados pelas entidades empregadoras na sequência da cessação de contratos de trabalho, resultando num pagamento total de 2.278.121,35€.

No final de 2014 o total dos capitais próprios do FCT era de 19.974.013,97€, representado por ativos distribuídos conforme o quadro seguinte, contra 624.671,44€ em 2013:

	31-12-2014	31-12-2013
<b>ACTIVO</b>		
Carteira de títulos	9,443,111.34	
Disponibilidades	10,410,641.46	470,023.63
Terceiros	1,189,769.46	154,556.36
Acréscimos e diferimentos	81,269.78	102.25
<b>Total</b>	<b>21,124,792.04</b>	<b>624,682.24</b>
<b>PASSIVO</b>		
Terceiros	1,150,778.07	10.80
<b>Total</b>	<b>1,150,778.07</b>	<b>10.80</b>
<b>Capitais Próprios</b>	<b>19,974,013.97</b>	<b>624,671.44</b>

A taxa de rendibilidade anualizada dos activos representativos dos activos do FCT foi 1.52%, face a 0.41% em 2013.

Em 31.12.2014 existiam 18.520.757,40251 Unidades de Participação do FCT em circulação, sendo o seu valor unitário de 1.01561€. Os gráficos que se seguem ilustram o movimento das unidades de participação e a evolução do seu valor ao longo de 2014:

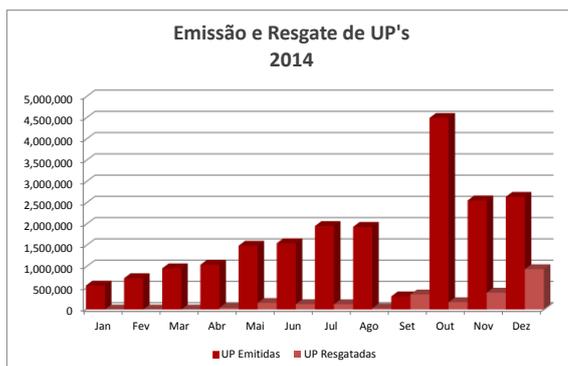


Fig. 1 – Evolução da Emissão e Resgate de UP's em 2014

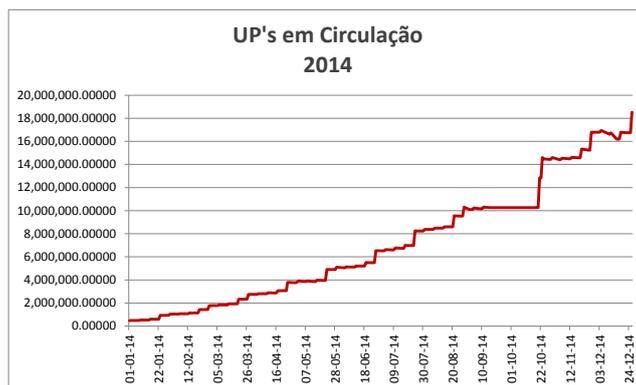


Fig. 2 – Evolução do número de UP's em circulação

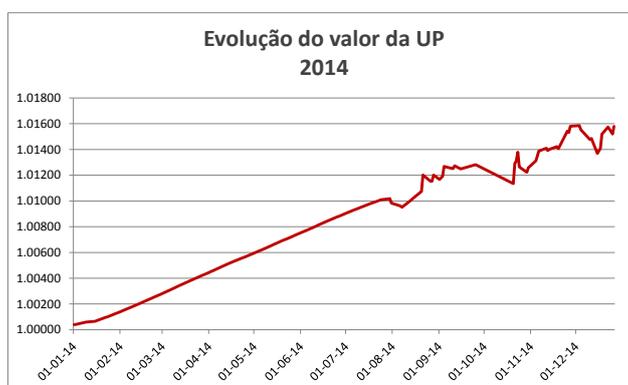


Fig. 3 – Evolução da cotação das UP's do FCT

São proveitos do FCT os rendimentos das aplicações financeiras representativas do seu património. Os custos do FCT traduzem os encargos com as comissões de gestão e custódia, os impostos e os serviços de auditoria e de fiscalização.

Em 2014 o resultado líquido do fundo foi de 97.556,97€ face a 91,95€ em 2013, ano em que a sua atividade se resumiu a apenas 3 meses, a partir de Outubro, data de entrada em vigor da Lei 70/2013, de 30 de Agosto, que criou o FCT. Nesse ano as primeiras entregas efetuadas pelas entidades empregadoras ocorreram apenas em Novembro.

	31-12-2014	31-12-2013
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>		
Carteira de títulos	132,768.59	106.53
Total	132,768.59	106.53
<b>CUSTOS E PERDAS</b>		
Carteira de títulos	33,472.37	14.58
Outros custos	1,739.25	
Total	35,211.62	14.58
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>97,556.97</b>	<b>91.95</b>

### LEGISLAÇÃO RELEVANTE

**Lei 70/2013, de 30 de Abril**, estabelece os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho, do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho e do Mecanismo Equivalente;

**Portaria 294-A/2013, de 30 de Setembro,** define os procedimentos e os elementos necessários à operacionalização dos Fundos de Compensação do Trabalho;

**Regulamento 390-B/2013, de 14 de Outubro,** define o regulamento de gestão do Fundo de Compensação do Trabalho;

**Regulamento 390-A/2013, de 14 de Outubro,** define o regulamento de gestão do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho;



**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS em 31-12-2014 e 31-12-2013**

Valores em Euros

Código	Custos e Perdas		Proveitos e Ganhos		Período		
	Designação	N	N-1	Código	Designação	N	N-1
	<b>CUSTOS E PERDAS CORRENTES</b>				<b>PROVEITOS E GANHOS CORRENTES</b>		
711+718	JUROS E CUSTOS EQUIPARADOS	0.00		812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	19,034.04	
719	De Operações Correntes	0.00		811+814+817+818	Outros, de Operações Correntes	73,605.81	106.53
	De Operações Extrapatrimoniais			819	De operações extrapatrimoniais		
	COMISSÕES E TAXAS				<b>RENDIMENTO DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	866.79		822+...+824/5	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	5,040.56	
724+...+728	Outras, de Operações Correntes	1,569.68	14.58	829	De operações extrapatrimoniais		
729	De Operações Extrapatrimoniais	0.00					
	<b>PERDAS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>				<b>GANHOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>		
732+733	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	30,952.08		832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	33,579.44	
731+738	Outras, de Operações Correntes	925.68		831+838	Outros, em Operações Correntes	1,330.95	
739	Em Operações Extrapatrimoniais	533.47		839	Em Operações Extrapatrimoniais	177.79	
	<b>IMPOSTOS</b>				<b>REPOSIÇÃO E ANULAÇÃO DE PROVISÕES</b>		
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento	185.24		851	Provisões para encargos		
7412+7422	Impostos Indiretos	9.11					
7418+7428	Outros Impostos	0.00		86	<b>OUTROS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES</b>		
75	<b>PROVISÕES DO EXERCÍCIO</b>						
751	Provisões para Encargos						
77	<b>OUTROS CUSTOS E PERDAS CORRENTES</b>						
	<b>TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)</b>	169.57	14.58		<b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)</b>	132,768.59	106.53
	<b>CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS</b>				<b>PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS</b>		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			882	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outros Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		
	<b>TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS (C)</b>	0.00	0.00		<b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS (D)</b>	0.00	0.00
63	<b>IMPOSTOS SOBRE OS RENDIMENTOS DO EXERCÍCIO</b>				<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (se &lt; 0)</b>		
66	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (se &gt; 0)</b>	97,556.97	91.95	66			
	<b>TOTAL</b>	<b>132,768.59</b>	<b>106.53</b>		<b>TOTAL</b>	<b>132,768.59</b>	<b>106.53</b>
(8 x 2/3/4/5)-(7 x 2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos			D-C	Resultados Eventuais		
8 x 9 - x 9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais			B + D - A - C + 74	Resultados Antes de Imposto sobre o Rendimento		
B - A	Resultados Correntes	97,556.97	91.95	B + D - A - C + 7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período	97,556.97	91.95

*Manuel Z. Zappala*

*P. S. I. Card*

Discriminação dos Fluxos	Período	
	N	N - 1
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>		
RECEBIMENTOS:		
Subscrição de unidades de participação	20,512,501.69	470,023.13
...	20,512,501.69	470,023.13
PAGAMENTOS:		
Resgates de unidades de participação	2,278,121.35	
Rendimentos pagos aos participantes		
...	2,278,121.35	0.00
<b>Fluxo das operações sobre as unidades de participação</b>	<b>18,234,380.34</b>	<b>470,023.13</b>
<b>OPERAÇÕES CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>		
RECEBIMENTOS:		
Venda de títulos e outros ativos		
Reembolso de títulos e outros ativos		
Resgates de unidades de participação noutros OIC		
Rendimento de títulos e outros ativos	6,195.84	
Juros e proveitos similares recebidos	25,823.75	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra		
Outros recebimentos relacionados com a carteira	32,019.59	0.00
PAGAMENTOS:		
Compra de títulos e outros ativos	8,370,054.35	
Subscrições de unidades de participação noutros OIC		
Juros e custos similares pagos		
Vendas de títulos com acordo de recompra		
Comissões de bolsa suportadas	528.90	
Comissões de corretagem		
Outras taxas e comissões		
...		
Outros pagamentos relacionados com a carteira	8,370,583.25	0.00
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>	<b>-8,338,563.66</b>	<b>0.00</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
RECEBIMENTOS:		
Juros e proveitos similares recebidos		
Operações cambiais	291,543.20	
Operações de taxa de juro		
Operações sobre cotações		
Margem inicial em contratos de futuros e opções		
Comissões em contratos de opções		
Outras comissões		
...		
Outros recebimentos operações prazo e de divisas	291,543.20	0.00
PAGAMENTOS:		
Juros e proveitos similares pagos		
Operações cambiais	291,528.11	
Operações de taxa de juro		
Operações sobre cotações		
Margem inicial em contratos de futuros e opções		
Comissões em contratos de opções		
...		
Outros recebimentos operações prazo e de divisas	291,528.11	0.00
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b>15.09</b>	<b>0.00</b>
<b>OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE</b>		
RECEBIMENTOS:		
Cobranças de crédito vencido		
Compras com acordo de revenda		
Juros de depósitos bancários	45,823.16	4.28
Juros de certificados de depósito		
Comissões em operações de empréstimos de títulos		
...		
Outros recebimentos correntes	45,823.16	4.28
PAGAMENTOS:		
Comissão de gestão		
Comissão de depósito	307.63	
Comissão de garantia		
Despesas com crédito vencido		
Juros devedores de depósitos bancários		
Compras com acordo de revenda		
Impostos e taxas		
...		
Outros pagamentos correntes	406.43	3.78
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b>45,109.10</b>	<b>0.50</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>		
RECEBIMENTOS:		
Ganhos extraordinários		
Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		
Recuperação de incobráveis		
...		
Outros recebimentos de operações eventuais	7,843.00	0.00
PAGAMENTOS:		
Perdas extraordinárias		
Perdas imputáveis a exercícios anteriores		
...		
Outros pagamentos de operações eventuais	8,190.15	0.00
<b>Fluxo das operações eventuais</b>	<b>-347.15</b>	<b>0.00</b>
Saldo dos fluxos de caixa do período... (A)	9,940,593.72	470,023.63
Ajustamentos cambiais	24.11	
Disponibilidades no início do período... (B)	470,023.63	
Disponibilidades no fim do período... (C) = (A) + (B)	10,410,641.46	470,023.63

*Handwritten signature: Manuel Z. Zagari*

*Handwritten signature: Fidalgo*

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### INTRODUÇÃO

A lei 70/2013 de 30 de Agosto estabeleceu os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), do Mecanismo Equivalente (ME) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) é um fundo de capitalização individual, financiado pelas entidades empregadoras que visa garantir aos trabalhadores o pagamento até metade do montante da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do artigo 366.º do Código do Trabalho.

Não obstante a possibilidade de opção pelo Mecanismo Equivalente em detrimento do FCT, a adesão ao regime é obrigatória e aplica-se a todos os trabalhadores, objeto de contratação a partir de 1 de Outubro de 2013. Atendendo a que durante o ano de 2014 não foi criado qualquer Mecanismo Equivalente, todos os contratos de trabalho inseridos pelos empregadores durante o ano ficaram associados ao FCT.

O FCT constitui um património autónomo dotado de personalidade jurídica e não integra o perímetro de consolidação ou o orçamento da Segurança Social.

O FCT está registado no Registo Nacional de Pessoas Colectivas com a natureza jurídica de pessoa coletiva de direito público.

A gestão financeira do fundo, a cargo de uma entidade gestora, o Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social (IGFCSS) e do Conselho de Gestão presidido pelo Presidente do Conselho Diretivo do IGFCSS, rege-se pelas regras previstas no regulamento de gestão e no regulamento interno.

Os registos contabilísticos do FCT são mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, anexo ao Regulamento 6/2013 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

As Demonstrações Financeiras e respectivas notas anexas, têm por referência, as regras previstas no mesmo Regulamento 6/2013 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários para os organismos de investimento coletivo.

### Nota 1 – Capital do FCT

O capital do fundo é constituído por unidades de participação desmaterializadas com um valor inicial de 1€, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

O valor de subscrição corresponde ao valor das entregas mensais dos empregadores nos termos da lei, isto é, corresponde a 0,925% da retribuição base e diuturnidades de cada trabalhador abrangido, referente a 12 retribuições anuais.

O valor de resgate das unidades de participação é calculado com referência ao valor do capital do FCT por unidade de participação.

O cálculo do valor da unidade de participação é efetuado, dividindo o valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação e ocorre às sextas-feiras ou dia útil seguinte.

Durante o exercício de 2014, ocorreram os seguintes movimentos no capital do fundo:

Descrição	No Início (31/12/2013)	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	No Fim
<b>Capital realizado</b>							
Valor base	470,023.13	20,512,501.69	2,278,121.35				18,704,403.47
Diferença p/ Valor Base							
Resultados distribuídos						91.95	91.95
Resultados acumulados						91.95	91.95
Resultados do período	91.95				-91.95	97,556.97	97,556.97
<b>SOMA</b>	<b>470,115.08</b>	<b>20,512,501.69</b>	<b>2,278,121.35</b>		<b>0.00</b>	<b>97,556.97</b>	<b>18,802,052.39</b>
<b>Nº de unidades participação</b>	<b>469,941.43498</b>						<b>18,520,757.40251</b>
<b>Valor unidade participação</b>	<b>1.00031</b>						<b>1.01561</b>
<b>Capital subscrito não realizado</b>							
Valor base	154,556.36	1,017,405.22					1,171,961.58
<b>SOMA</b>	<b>154,556.36</b>	<b>1,017,405.22</b>	<b>0.00</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>1,171,961.58</b>
<b>Total Capital</b>	<b>624,671.44</b>	<b>21,529,906.91</b>	<b>2,278,121.35</b>			<b>97,556.97</b>	<b>19,974,013.97</b>

O quadro abaixo apresenta o valor líquido global do FCT e de cada unidade de participação e ainda o número de unidades de participação em circulação.

		VLGF	Valor da UP	Nº de UP's em Circulação
2014	Mar	2,750,783.94	1.00441	2,738,688.18776
	Jun	6,596,179.11	1.00901	6,537,305.65341
	Set	10,398,824.67	1.01312	10,264,155.34559
	Dez	18,802,052.39	1.01561	18,520,757.40251
2013	Mar			
	Jun			
	Set			
	Dez	624,671.44	1.00036	469,941.43498

## Nota 2 – Transações, Subscrições e Resgates

Durante o exercício de 2014 as transações na carteira de ativos do FCT decompõem-se da seguinte forma:

TRANSAÇÕES	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora de mercado	Mercado	Fora de mercado	Mercado	Fora de mercado
Dívida Pública	8,939,053.50				8,939,053.50	
Fundos Públicos e Equiparados						
Obrigações Diversas						
Ações	501,430.48				501,430.48	
Titulos de Participação						
Direitos						
Unidades de Participação						
Outros Ativos						
Contratos de futuros (a)						
Contratos de Opções (b)						

(a) Pelo preço de referência

(b) Valor dos prémios

Ao longo do exercício verificaram-se operações de subscrição e resgate no Fundo nos valores que constam da tabela abaixo:

SUBSCRIÇÕES E RESGATES	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	20,512,501.69	
Resgates	2,278,121.35	

Obs.O FCT não cobra comissões de subscrição e resgate

### Nota 3 – Carteira de Títulos e Disponibilidades

INVENTÁRIO DA CARTEIRA	Preço de aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
<b>I. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>Mercado de Bolsa Nacional</i>						
- Títulos dívida Pública				0.00		0.00
- Out.Fundos Públicos Equiparados				0.00		0.00
- Obrigações diversas				0.00		0.00
- Ações				0.00		0.00
- Títulos de participação				0.00		0.00
- U.P.				0.00		0.00
- Direitos				0.00		0.00
<i>O.M.Regulamentados nacionais</i>						
- Títulos dívida Pública				0.00		0.00
- Out.Fundos Públicos Equiparados				0.00		0.00
- Obrigações diversas				0.00		0.00
- Ações				0.00		0.00
- Títulos de participação				0.00		0.00
- U.P.				0.00		0.00
- Direitos				0.00		0.00
<i>Mercado de Bolsa de Estados Membros UE</i>						
- Títulos dívida Pública				0.00		0.00
- Out.Fundos Públicos Equiparados				0.00		0.00
- Obrigações diversas				0.00		0.00
- Ações	211,386.75		1,807.53	209,579.22		209,579.22
- Títulos de participação				0.00		0.00
- U.P.				0.00		0.00
- Direitos				0.00		0.00
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>						
- Títulos dívida Pública	8,939,053.50	4,313.76	22,402.30	8,920,964.96	53,374.49	8,974,339.45
- Out.Fundos Públicos Equiparados				0.00		0.00
- Obrigações diversas				0.00		0.00
- Ações				0.00		0.00
- Títulos de participação				0.00		0.00
- U.P.				0.00		0.00
- Direitos				0.00		0.00
<i>Mercado de Bolsa de Estados Não Membros UE</i>						
- Títulos dívida Pública				0.00		0.00
- Out.Fundos Públicos Equiparados				0.00		0.00
- Obrigações diversas				0.00		0.00
- Ações	290,043.73	29,265.68	6,742.25	312,567.16		312,567.16
- Títulos de participação				0.00		0.00
- U.P.				0.00		0.00
- Direitos				0.00		0.00
<i>O.M.Regulamentados E. Não Membro</i>						
- Títulos dívida Pública				0.00		0.00
- Out.Fundos Públicos Equiparados				0.00		0.00
- Obrigações diversas				0.00		0.00
- Ações				0.00		0.00
- Títulos de participação				0.00		0.00
- U.P.				0.00		0.00
- Direitos				0.00		0.00
<i>Proc. Admissão mercado nacional</i>						
- Títulos dívida Pública				0.00		0.00
- Out.Fundos Públicos Equiparados				0.00		0.00
- Obrigações diversas				0.00		0.00
- Ações				0.00		0.00
- Títulos de participação				0.00		0.00
- U.P.				0.00		0.00
- Direitos				0.00		0.00
<i>Proc. Admissão mercado estrangeiro</i>						
- Títulos dívida Pública				0.00		0.00
- Out.Fundos Públicos Equiparados				0.00		0.00
- Obrigações diversas				0.00		0.00
- Ações				0.00		0.00
- Títulos de participação				0.00		0.00
- U.P.				0.00		0.00
- Direitos				0.00		0.00
<b>4. OUTROS ATIVOS</b>						
- Depósitos à Ordem	3,248,617.35	24.11		3,248,641.46	128.06	3,248,769.52
- Depósitos a Prazo	7,162,000.00			7,162,000.00	27,756.84	7,189,756.84
<b>TOTAL</b>	<b>19,851,101.33</b>	<b>33,603.55</b>	<b>30,952.08</b>	<b>19,853,752.80</b>	<b>81,259.39</b>	<b>19,935,012.19</b>

As disponibilidades do FCT registaram durante o exercício os seguintes movimentos:

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Caixa				0.00
Depósitos à ordem	175,024.63			3,248,641.46
Depósitos a prazo e com pré-aviso	294,999.00	30,007,286.00	23,140,285.00	7,162,000.00
Certificados de depósito				0.00
Outras contas de disponibilidades				0.00
<b>TOTAL</b>	<b>470,023.63</b>	<b>30,007,286.00</b>	<b>23,140,285.00</b>	<b>10,410,641.46</b>

#### Nota 4 – Políticas Contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras, foram utilizados os seguintes critérios contabilísticos:

##### Especialização do exercício

Os ganhos e as perdas do FCT são reconhecidos no momento em que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

##### Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação ao valor de aquisição e valorizadas ao justo valor.

O critério adotado para o apuramento do custo dos títulos vendidos é o do custo médio.

Para a avaliação dos activos cotados é utilizado o preço de fecho, ou preço de referência divulgado pela entidade gestora do mercado em que os valores se encontrem admitidos à negociação.

No caso dos instrumentos financeiros admitidos à negociação em mais de uma bolsa de valores ou mercado regulamentado, o valor a considerar deve refletir os preços praticados no mercado principal conforme publicado na agência de informação financeira Bloomberg.

Na avaliação dos ativos expressos em moeda diferente do euro, serão aplicadas taxas de câmbio indicativas fornecidas diariamente pela agência de informação financeira Bloomberg.

Para as transações efetuadas em mercados estrangeiros com horários diferenciados, consideram-se todas as transações concretizadas até ao final do dia a que a avaliação diz respeito.

Tratando-se de ativos representativos da dívida não cotados, admitidos à negociação num mercado regulamentado, podem ainda ser considerados para efeitos de avaliação, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, critérios que tenham por base o valor das ofertas de compra firme, ou na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, difundidas pelas entidades especializadas que não se encontrem em domínio ou de grupo com a entidade gestora, nos termos dos artigos nº 20 e nº 21 do Código de Valores Mobiliários. Na impossibilidade de aplicação dos referidos critérios, a entidade gestora recorrerá a modelos de avaliação reconhecidos universalmente nos

mercados financeiros, assegurando-se de que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado.

As mais e menos valias são reconhecidas na demonstração de resultados em 'Ganhos ou Perdas em operações financeiras', por contrapartida das contas 'Mais e Menos valias' do ativo.

O apuramento do juro corrido é feito diariamente e reconhecido na demonstração de resultados na conta 'Juros e proveitos equiparados', por contrapartida de 'Acréscimo de proveitos'.

#### Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor global do capital do fundo pelo número de unidades de participação em circulação.

O cálculo do valor das unidades de participação é efectuado todas as sextas feiras ou dia útil seguinte.

#### Comissão de gestão

A comissão de gestão, imputada em base diária na demonstração de resultados em 'Comissões' por contrapartida de contas do balanço representa o pagamento à entidade gestora do FCT, o IGFCSS, pelos serviços de gestão prestados ao fundo.

O valor a pagar será correspondente à proporção do peso do FCT, no total de fundos geridos pela entidade gestora e não pode ultrapassar 25% dos rendimentos do fundo.

Se durante os três primeiros anos de atividade o fundo não libertar os recursos suficientes para cobrir a comissão de gestão, o conselho de gestão pode, findo esse prazo, aprovar o acerto de contas em relação aos custos não cobertos até então.

Em 2014 não foi feito qualquer pagamento por conta desta comissão.

#### Comissão de depósito/custódia

A comissão de depósito representa a remuneração do banco depositário por serviços prestados e é imputada diariamente na demonstração de resultados em 'Comissões' por contrapartida de 'Comissões a pagar'.

#### Impostos

Nos termos do nº1 do artigo 57º da Lei 70/2013 de 30 de Agosto, o FCT é equiparado aos fundos de capitalização administrados por instituições da segurança social, portanto isento de IRC, conforme o disposto na alínea d) do nº 1 do artigo 9º do Código do imposto sobre o rendimento das Pessoas Colectivas.

### **Nota 5 – Componentes do Resultado**

Em 31 de Dezembro de 2014 era a seguinte a composição dos resultados do FCT:

Natureza	Ganhos de Capital			Canhos com Caráter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias Potenciais	Mais Valias Efetivas	Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos		
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>							
Ações	29,265.68		29,265.68			5,040.56	5,040.56
Obrigações	4,313.76		4,313.76	615.02	18,419.02		19,034.04
Títulos de participação			0.00				0.00
Unidades de participação			0.00				0.00
Inst. De dívida de c/ prazo			0.00				0.00
Outros ativos			0.00				0.00
Depósitos	1,330.95		1,330.95	45,720.91	27,884.90		73,605.81
<b>OPERAÇÕES A PRAZO (1)</b>							
<b>Cambiais</b>							
Forwards		177.99	177.99				0.00
Swaps			0.00				0.00
...							
<b>Taxa de Juro</b>							
FRA			0.00				0.00
Swaps			0.00				0.00
Futuros			0.00				
Opções			0.00				
<b>Cotações</b>							
Futuros			0.00				
Opções			0.00				
...							
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>							
Oper. de Reporte							0.00
Op. De Empréstimo			0.00				
...							

(1) Inclui eventuais remunerações de margens

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos Valias Potenciais	Menos Valias Efetivas	Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros corridos	Soma
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>						
Ações	8,549.78		8,549.78			
Obrigações	22,402.30		22,402.30			
Títulos de participação			0.00			
Unidades de participação			0.00			
Outros ativos			0.00			
Depósitos	925.68		925.68			
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>						
<b>Cambiais</b>						
Forwards		533.47	533.47			0.00
Swaps			0.00			0.00
...						
<b>Taxa de Juro</b>						
FRA			0.00			0.00
Swaps			0.00			0.00
Futuros			0.00			
Opções			0.00			
<b>Cotações</b>						
Futuros			0.00			
Opções			0.00			
...						
<b>COMISSÕES</b>						
De Gestão				903.94		903.94
De Depósito				437.99		437.99
Da carteira de Títulos				866.79		866.79
De Op. Extrapatrimoniais						0.00
Outras comissões				227.75		227.75
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>						
Oper. de Reporte						0.00
Op. De Empréstimo			0.00			0.00
...						

### Nota 9 – Impostos e Taxas

Os impostos suportados durante o exercício de 2014 são discriminados no quadro que se segue:

Código das Contas	Designação	Impostos 31-12-2014
74122	Imposto de selo	9.11
74212	Imposto sobre dividendos	185.24
	TOTAL	194.35

A rubrica 'Impostos sobre Dividendos' refere-se ao imposto retido nos países de origem, suportado nos dividendos recebidos de ações estrangeiras, após aplicação dos acordos de dupla tributação.

### Nota 11 – Exposição ao Risco Cambial

O quadro que se apresenta de seguida demonstra as posições cambiais em aberto nas diversas moedas à data de 31 de Dezembro de 2014:

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global (1)
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
GBP	674.45					674.45	
USD							
CHF	7,620.00					7,620.00	
JPY							
Contravalor Euro	609.95					609.95	

As posições compradas devem evidenciar o sinal (+) e as posições vendidas o sinal (-).

(1) É constituída pela soma aritmética das posições cambiais à vista, a prazo e em opções.

### Cotações utilizadas na conversão, para Euros, dos ativos expressos em moeda estrangeira

Em 31 de Dezembro de 2014 foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio, obtidas no sistema de informação Bloomberg, para conversão dos saldos denominados em moeda estrangeira:

<u>Divisa</u>	<u>31-12-2014</u>
USD	1,210000
JPY	145,010000

### Nota 12 – Exposição ao Risco de Taxa de Juro

Maturidades (1)	Montante em Carteira (A)	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (2) (A) +/- (B)
		FRA (3)	Swaps (IRS) (3)	Futuros (4)	Opções (5)	
de 0 a 1 ano	1,329,682.50					
de 1 a 3 anos	4,252,365.46					
de 3 a 5 anos	3,338,917.00					
de 5 a 7 anos						
mais de 7 anos						

As posições compradas devem evidenciar o sinal (+) e as posições vendidas o sinal (-).

(1) Todos os escalões de prazos devem ser entendidos como o prazo remanescente até ao vencimento. Engloba todos os ativos do património do fundo cujas operações subjacentes tinham como característica um cupão com taxa fixa.

(2) Representa o saldo dos ativos do património do fundo com sensibilidade às flutuações da taxa de juro, isto é, os ativos sem cobertura de risco por operações extrapatrimoniais, bem como a eventual exposição adicional decorrente da utilização de instrumentos derivados com esse propósito

(3) Pelo valor inscrito em contas extrapatrimoniais.

(4) Pelo valor de referência.

(5) Pelo *delta* da opção.

**Nota 13 – Exposição ao Risco de Cotação**

Ações e Valores Similares	Montante	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros (1)	Opções (2)	
Ações Warrants	522,146.38			522,146.38

As posições compradas devem evidenciar (+) e as posições vendidas o sinal (-).

(1) Pelo preço de referência

(2) Pelo delta da opção

**Nota 14 – Perdas Potenciais**

	Perda potencial no final do exercício	Perda potencial no final do exercício anterior
Carteira sem derivados	31,877.76	0.00
Carteira com derivados	31,877.76	0.00

**Nota 15 – Custos**

O quadro abaixo reflete a estrutura dos custos suportados pelo FCT no exercício de 2014:

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Componente Fixa	903.94	0.0209%
Componente Variável		
Comissão de Depósito	437.99	0.0101%
Taxa de Supervisão		
Custos de Auditoria		
Outros Custos	397.32	0.0092%
<b>TOTAL</b>	<b>1,739.25</b>	
<b>TAXA GLOBAL DE CUSTOS (TGC)</b>		<b>0.0402%</b>

(1) Média relativa ao período de referência.

**Nota Adicional – Terceiros**

No exercício findo, a conta da classe 4 'Terceiros' apresentava os seguintes saldos:

DÍVIDAS DE TERCEIROS - CUSTO PRAZO			
Contas	Designação	2014	2013
4121	IGFSS valores a receber	162,467.77	15,955.78
4131	Empregador	994,031.00	138,600.58
41931	Dividendos	683.69	
41932	Imposto a recuperar	102.04	
4199111	Entidade gestora	31,575.27	
4199121	FGCT	909.69	0.00
<b>41</b>	<b>Total de devedores</b>	<b>1,189,769.46</b>	<b>154,556.36</b>

DÍVIDAS A TERCEIROS - CUSTO PRAZO			
Contas	Designação	2014	2013
428	Operações de regularização de compra	1,132,867.37	
42991	Entidade gestora	17,589.74	10.80
<b>42</b>	<b>Total de credores</b>	<b>1,150,457.11</b>	<b>10.80</b>